Cota: 577

Cota Antiga: B/1/12 (01)

"Auto de Entrega e Cessão dos Novos Anfiteatros para a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto"

#### MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

## Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias

PROCESSO N.º

PASTA N.

andikatros frasa a Esculdad de Endicina do Entre Entre de Entre de Entre

INDICE

B|1|12(1) 577

ROCESSO

1588
31.430 pre serber.

Exm<sup>2</sup> Sr. Director Geral da Fazenda Pública

LISBOA

Tenho a honra de remeter a V. Exa fotocópia do auto celebrado em 5 do corrente mês, para entrega por parte desta Comissão Administrativa à Direcção Geral da Fasenda Pública dos novos Anfiteatros para a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e da sua cessão simultânea à Faculdade de Medicina do Porto.

Cumpre-me informar que já foi enviada uma cópia à Direcção de Finanças do distrito do Porto.

Apresento a V. Exa os meus comprimentos.

A Bem da Nação

central

Lisboa, 14.SEL 1881

O Engenheiro Administrador - Delegado

Manuel Tavares Cardoso

C. C. C. T. T. T.

AC/NO.



## OBRAS PÚBLICAS

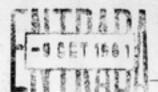
COMISSÃO ADMINISTRATIVA DAS NOVAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

Avenida António Serpa, 26, 3.º D.
LISBOA

Telejones 77 1038 - 77 1962

Ol. N. 550

Processo N.º....



Exmº.Snr. Administrador-Delegado da Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias

Avenida António Serpa, 26 - 3º.

LISBOA

Tenho a honra de enviar a V.Exª. uma cópia do auto de entrega e cessão simultânea dos Novos Anfiteatros para a Faculdade de Medicina do Porto, documento que foi devidamente assina do pelos outorgantes superiormente nomeados para aquele fim, no passado dia 5 do corrente mês na Faculdade e no Gabinete do seu Exmº. Director.

Nesta data se remete à Faculdade de Medicina do Porto uma cópia do documento atrás referido e bem assim o original à Direcção de Finanças do Distrito do Porto acompanhado duma memória descritiva para efeitos matriciais e que no acto da assinatura foi pedido pelo representante daquela entidade.

Para os efeitos que V.Ex. possa entender como convenientes junto a este auto uma cópia da memória descritiva. Apresento a V.Ex. os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO

Porto, -8.SEI.1961

O ENGENHEIRO CIVIL

Carro Suntien

(Cesar Montenegro)



#### OBRAS PÚBLICAS

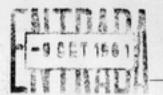
COMISSÃO ADMINISTRATIVA
DAS NOVAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

Avenida António Serpa, 26, 3.º D. LISBOA Telejones 77 1038 - 77 1962

Telefones 77 1030 - 77 17

Ol. N. 550

Processo N.º....



Exmº.Snr. Administrador-Delegado da Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias

Avenida António Serpa, 26 - 3º.

LISBOA

Tenho a honra de enviar a V.Ex\*. uma cópia do auto de entrega e cessão simultânea dos Novos Anfiteatros para a Faculdade de Medicina do Porto, documento que foi devidamente assina do pelos outorgantes superiormente nomeados para aquele fim, no passado dia 5 do corrente mês na Faculdade e no Gabinete do seu Exmº. Director.

Nesta data se remete à Faculdade de Medicina do Porto uma cópia do documento atrás referido e bem assim o original à Direcção de Finanças do Distrito do Porto acompanhado duma memória descritiva para efeitos matriciais e que no acto da assinatura foi pedido pelo representante daquela entidade.

Para os efeitos que V.Ex. possa entender como convenientes junto a este auto uma cópia da memória descritiva.

Apresento a V.Ex\*. os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO

Porto, -8.SEI.1961

COMISSÃO ADMINISTRATIVA DAS NOVAS
INSTALAÇÕES UNIVERSITÂNIAS

D consider ess cett joci / 10

1258

3/430

O ENGENHEIRO CIVIL

Caris Juntien

(Cesar Montenegro)

## MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

### COMISSÃO ADMINISTRATIVA DAS NOVAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

VALOR.... 2.326.535840

FACULDADE DE MEDICINA DO PORTO

DOIS ANFITEATROS

MEMÓRIA DESCRITIVA

#### FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

#### NOVOS ANFITEATROS

#### MEMÓRIA DESCRITIVA

Esta memória diz respeito à construção de um corpo de edifício no páteo do lado poente do novo Hospital-Faculdade do Porto (des. 1), destinado a dois anfiteatros para aulas magistrais que se reconhecem ser absolutamente indispensáveis para o eficiente funcionamento da Faculdade de Medicina e ainda a uma sala de reuniões dos estudantes desta Faculdade.

O edifício tem 2 pisos com uma galeria a nível intermédio.

O 1º. piso é destinado à sala de reuniões, palco e camarins. No 2º. piso estão localizados os 2 anfiteatros e bem assim 2 gabinetes dos professores ligados por uma galeria, ou passos perdidos dos alunos. No piso intermédio ficaram instalados os sanitários, os arquivos de quadros murais e a casa de máquinas da ventilação. Os vários níveis são acessíveis por uma escada ampla que se segue a uma galeria de ligação ao edifício existente.

No novo pavilhão podem considerar-se três corpos

embora perfeitamente interligados.

- Galeria de acesso
- Caixa de escada
- Anfiteatros

Encontra-se ainda incluída nestes trabalhos uma galeria envidraçada para permitir a passagem dos alunos da Transversal Central para a Poente sob as galerias existentes no páteo.

A érea ocupada pelo edifício e galeria de acesso é de cerca de 445 m2.

Este pavilhão foi construído sobre uma estrutura de betão armado, sendo os pavimentos, escadas e cobertura também daquele material tendo-se empregado cantaria em soco, degraus e soleiras. As paredes são constituídas por panos duplos de tijolo devidamente revestidos.

A cobertura é como atrás se disse em laje de betão armado devidamente impermeabilizada.

Nas instalações sanitárias as paredes são revestidas parcialmente com azulejo, sendo estucadas e pintadas a tinta de água.

Vários são os acabamentos empregados nas paredes e pavimentos tendo-se utilizado principalmente os seguintes: cortiça, klinker, mosaico hidráulico, mármore, parquet de tacos de madeira e mosaicos plásticos nos pavimentos, elegidos segundo um critério de aplicação variável com a intensidade de transito e a valorização decorativa dos vários compartimentos e salões.

Escolha identica e segundo as mesmas normas foi feita para as paredes que fôram pintadas a tinta plástica ou revestidas com material plástico designado por Alcaplast.

Nos vãos exteriores fôram montados caixilhos executados duma forma geral em madeira de tola pintada fechados com
vidraça nacional excepto na escada e galeria de acesso onde
estes vãos têm caixilhos de betão vibrado com bandeiras de
perfilados de ferro.

Como instalações normais foi este pavilhão provido de uma rede de esgotos e ventilação, uma rede de abastecimento de água fria e ainda uma instalação eléctrica de iluminação.

As instalações especiais montadas são as seguintes:
de aquecimento, de comando das cortinas de escurecimento das
salas de anfiteatro, de comando e reboque das cortinas do palco, de campainhas e finalmente de climatização dos anfiteatros
e sala dos estudantes.

Porto, 5 de Setembro de 1961

Pela COMISSÃO ADMINISTRATIVA DAS NOVAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

O ENGENHEIRO CIVIL

- Car Sunta

# U. PORTO



AUTO DE ENTREGA E CESSÃO SIMULTÂNEA DOS

NOVOS ANFITEATROS PARA A FACULDADE DE

MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

----Aos cinco dias do mês de Setembro de mil novecentos e sessenta e um, no edificio da Faculdade de Medicina do Porto e perante mim, Manuel Afonso do Carmo Taipa, chefe dos Serviços de Secretaria da Delegação do Norte da Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias, servindo de escrivão neste auto e das testemunhas adeante nomeadas, compareceram os excelentissimos senhores: -----Doutor, Eduardo Perestrelo de Oliveira, Vogal-Secretário da Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias, outorgando em representação da referida Comissão de harmonia com a deliberação tomada na sua sessão de desasseis de Agosto do corrente ano. ------José Alves Ceda, primeiro oficial e Chefe da segunda secção da Direcção de Finanças do Distrito do Porto, outorgando em representação da Direcção Geral da Fazenda Pública, em conformidade com o oficio daquela Direcção Geral número onze mil quinhentos e cito, processo MA/C doze, segunda secção de onze de Agosto do corrente ano. ----Professor Doutor Julio Machado de Sousa Vaz, Professor catedrático e secretário da Faculdade de Medicina do Porto, outorgando em representação da mesma Faculdade em conformidade com o seu oficio número duzentos e noventa e sete/sessenta e um, livro três E de vinte e quatro de Agosto do corrente ano. --E pelo primeiro foi dito: ---Que na qualidade em que representa e devidamente autorizado por despacho

de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas de sete de Julho de mil no-
vecentos e sessenta e um, faz a entrega ao segundo outorgante como repre-
sentante da Direcção Geral da Fazenda Pública, dos novos anfiteatros para
a Faculdade de Medicina do Porto cuja construção foi orientada e fiscaliza
da pela Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias
E, pelo segundo foi dito:
Que na qualidade em que intervém e devidamente autorizado por despacho
ministerial de onze de Agosto do corrente ano, aceita a entrega dos referi
dos anfiteatros à Direcção Geral da Fazenda Pública e faz a sua ceseão nos
termos dos artigos sexto e seguintes do Decreto-Lei número vinte e quatro
mil quatrocentos e oitenta e nove, de treze de Setembro de mil novecentos
e trinta e quatro à Faculdade de Medicina do Porto.
E, pelo terceiro outorgante, como representante da Faculdade de Medici-
na do Porto, foi dito:
Que devidamente autorizado pelo Director daquela Faculdade, aceita a
cessão dos novos anfiteatros descritos neste auto, com as condições impos-
tas, que se obriga a cumprir.
Nestes termos deram-se entrega e cessão referidas por operadas sem mais
formalidades.
Fazem parte integrante deste auto as plantas do projecto dos anfiteatros.
Foram de tudo testemunhas presentes os senhores engenheiro Cesar Augusto
Ferreira de Miranda Montenegro e o arquitecto Francisco Oldemiro Novais dos
Santos de Freitas Carneiro, ambos funcionários desta Comissão Administrati-
va e pessoas cuja identidade certifico por serem do meu conhecimento pessoal,
os quais com as partes outorgantes vão assinar este auto, depois de lhes ter

Deste auto fo	ram lavrados três exemplares que se destinam à Comissão Admi
nistrativa das l	lovas Instalações Universitárias, à Direcção Geral da Fasenda
Pública e à Fact	Line de Modicina do Porto.
	Filio Mareliso de Sons So
Torrece & C	Aldreienborais de Sambord Fibel sues o.



Co 700/

Exm.º Senhor Engenheiro Administrador-Delegado da Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias

Ministério das Obras Públicas

LISBOA

Em cumprimento do solicitado pelo oficio n.º 1 460, de 16 do corrente, tenho a honra de informar V. Ex.ª de que foi designado o professor catedrático e Secretário desta Faculdade, Doutor Júlio Machado de Sousa Vaz, para intervir no auto de entrega e cessão dos novos anfiteatros desta Faculdade.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex.a os meus respeitosos cumprimentos.

A bem da Nação Central
Faculdade de Medicina
do Porto, 24 de Agosto de 1961

O Director,

COMISSÃO ADMINISTRATIVA DAS NOVAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

ceshido em 29 490 1961 19

Cespondido em...../ 19.....

1210 Processo N.31.430

Scurson (Gonçalves de Azevedo)

Tip. e Enc. Domingos d'Oliveira-Porto-2.000 ex. 3-960



COMISSÃO ADMINISTRATIVA

DAS NOVAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

Avenida António Serpa, 26, 3.º D. LISBOA

Telejones 77 1038 - 77 1962

of N. 1460

Processo N.º.

Exm<sup>2</sup>. Snr. Director da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

PORTO

Tendo sido por despacho Ministerial de 11 deste mês autorizada a entrega e cessão dos novos anfiteatros da Faculdade de Medicina
da Universidade do Porto, rogo a V.Exa. a fineza de me indicar com a
possivel urgência da pessoa que designa para intervir no respectivo auto.

Por parte desta Comissão outorgará o seu Vogal-Secretário o Dr. Eduardo Perestrelo de Oliveira e pela Direcção Geral da Fazenda Pública o Director de Finanças do Distrito do Porto".

16. ASO, 1961

A Bem da Nação

Lisboa,

O Engenheiro Administrador-Delegado

Manuel Tayares Cardoso

PO/ME



2. SECÇÃO

N.º 150 C

PROC. TIMA C 12

VERBA

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS DIRECÇÃO-GERAL DA FAZENDA PÚBLICA REPARTIÇÃO DO PATRIMÓNIO

LISBOA, 110E AGOSTO DE1901

Exm. 2 Senhor Administrador Delegado da Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias

Avd. a António Serpa, 26 - 3.9 Drt.9

COMISSÃO ADMINISTRATIVA DAS NOVAS
INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

Pesebido em 14.400 19619

Respondido em / 19

LISBOA

arquivo central

Refiro-me ao ofício dessa Comissão, n.º 1 302, de 11 de Julho próximo passado.

Comunico a V. Ex.ª que por despacho ministerial de 11 do corrente foi autorizado o Director de Finanças do distri to do Porto, a quem nesta data se transmitem as necessárias ins truções, a outorgar por esta Direcção-Geral no auto da entrega e cessão dos novos anfiteatros para a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, devendo ser-lhe comunicado directamente o dia e hora em que o acto se celebrará.

A bem da Nação

Pel'O DIRECTOR-GEDAL,

BFJ/JR

F. P. - C-145

Exm<sup>2</sup> Sr. Director Geral da Fazenda Pública

1302

LISBOA

Tendo sido concluida no edifício do Hospital de São João a empreitada de "Construção dos novos anfiteatros para a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto", tenho a honra de pedir a V. Exã se digne autorizar a entrega daquelas instalações a essa Direcção Geral e a sua cedência simultânea, nos termos do Decreto-Lei nº 24.489 à Direcção da referida Faculdade.

Apresento a V. Exm os meus respeitosos cumprimentos.

Lisboa,

11, 30 1981

A Bem da Nação

, centra

O Engenheiro Administrador-Delegado

Manuel Tavares Cardoso-

PO/MC.

544-4

Concordo

a Quantes ( Olivena Senhor Hinistro das Obras Públicas

1278

Excelência:

Tendo sido concluida a empreitada de construção dos novos anfiteatros para a Faculdade de Medicina do Porto, tenho a subida honra de propôr a Vossa Excelência que seja autorizada a entrega definitiva daquelas instalações à Direcção da referida Faculdade.

Se Vossa Excelência concordar com esta minha proposta esta Comissão promoverá junto da Direcção Geral da Fazenda Pública a entrega e transferência dos referidos anfiteatros.

-6. JUL 1961

Lisboa,

A Bem da Nação

O Engenheiro Administrador-Delegado

Manuel Tavares Cardoso

PO/MC.